

Acabou essa estória de o turista vir a Brasília, passear entre os enormes monumentos de Niemeyer, conhecer as igrejas, tirar umas fotos e ir embora. Acabou a falta de locais turísticos para se conhecer. Não que um revolucionário qualquer tenha decidido modificar a cidade. Mas o Departamento de Turismo resolveu esquentar as turbinas e alçar um vôo preciso. O resultado está no projeto **Brasília Mística**. Numa cidade que agrupa mais de 700 seitas, seria um enorme erro não aproveitar o fato e fazer a cabeça dos curiosos.

Brasília Mística é uma iniciativa que pretende mostrar um lado diferente da cidade. Desde o sonho do santo Dom Bosco que o centro do País possui uma conotação mística: daqui saíram rios de leite e mel. Talvez por isso mesmo para cá acorreram correntes diversas do pensamento místico: desde a criação de verdadeiras cidades santas até a

UMA ATRAÇÃO A MAIS

crescente crença no aparecimento de discos voadores na região. O Detur, então, decidiu investir nesta faceta — ou multifaceta — de Brasília e a prova será vista a partir de finais do mês de julho.

Tudo começou quando o Detur percebeu que os turistas que vinham a Brasília ficavam aqui somente durante um período do dia e não pernoitavam na cidade. Perdiam o comércio e os estabelecimentos hoteleiros. Mas isso foi há muito tempo. O Departamento, então, começou a realizar um levantamento das seitas fixadas na região. Consultas a estudiosos e especialistas regeram os passos da equipe de Gerência de Operações Turísticas do Detur. Agora, tudo está pronto para ser colo-

cado em prática.

O projeto inclui a edição de folders com depoimentos de pesquisadores, roteiros e locais para visitação. Em seu conteúdo, informações vindas de grupos de estudiosos que, por não terem tempo de atender os turistas, colocam suas observações de forma simples, "para tentar tirar o povo da obscuridade". Mas o trabalho não se esvazia aí: ainda inclui mostras de vídeos, palestras e exposições de artistas que tratem do assunto. E no próprio Departamento de Turismo já está separada uma sala especial para promover o encontro entre os místicos.

Segundo Regina Figueiredo, integrante da equipe que coordena o projeto, a intenção de tudo isso é orientar o turista que chega, pega um táxi no ae-

roporto e se dirige sem rumo para o centro da cidade. Por isso mesmo, os folders serão distribuídos em stands nos locais onde o trânsito de gente é maior: aeroporto, rodoviária, pontos de táxi e hotéis. Ela coloca: "Muitos estrangeiros, principalmente franceses, chegam aqui e quando começam a aprender o português a primeira palavra que dizem é macumba".

Outro objetivo do **Brasília Mística** é impedir que os turistas sejam burlados por charlatães que pipocam pelos quatro cantos da cidade. Assim, foi feito um levantamento dos eventos mais significativos e dos místicos mais expressivos da região. O resultado inclui informações sobre a Cidade Eclética, o Vale do Amanhe-

cer e os considerados mais competentes astrólogos e bruxos do Distrito Federal. Tudo feito com muita seriedade, como afirma o diretor do Detur, Moacir de Oliveira: "Tivemos a preocupação de fazer um trabalho sério para evitar que o projeto se transforme em macumba para turista ver. Vamos tentar vender uma imagem séria de Brasília, aproveitando esse lado místico que vem desde o sonho de Dom Bosco".

A idéia é estruturar um calendário de eventos que será distribuído às agências de turismo receptivo. A partir das informações do calendário, as próprias agências farão os programas de visitação. "Este é um problema dos agentes pois o Detur não é empresário", enfatiza Moacir de Oliveira. Além deste levantamento de eventos, o Detur preparará guias especializados no assunto, que, futuramente, irão explicar todos os detalhes de cada seita e/ou religião.